

## Relatório e Balanço de responsabilidade social e empresarial

Diversos atores sociais, tanto no Brasil, como no plano internacional, há muito investem tempo e recursos na concepção e experimentação de processos, instrumentos e indicadores capazes de dar transparência à atividade empresarial diante dos seus mais diferentes públicos. O grande número de empresas que publicam Balanços Sociais no Brasil refletem seu compromisso crescente com essa demanda da sociedade. Como pano de fundo desse movimento estão a ética entre as empresas e seus diversos públicos, o conceito de desenvolvimento sustentável e uma expectativa crescente de que a atividade econômica seja capaz de propiciar um bem-estar social amplo e equânime.

Neste sentido o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social está lançando o *Guia de Elaboração de Relatório e Balanço Anual de Responsabilidade Social Empresarial* e a versão 2001 de *Indicadores Ethos de Responsabilidade Social*. O relatório visa oferecer às empresas uma proposta de diálogo com os diferentes públicos envolvidos em seu negócio: público interno, fornecedores, consumidores/clientes, comunidade, meio ambiente, governo e sociedade. Para tanto, sugere a apresentação de alguns indicadores básicos de desempenho econômico, social e ambiental. Juntamente com os Indicadores Ethos, o relatório e o balanço podem ser considerados instrumentos de diagnóstico e gestão no âmbito das empresas, uma vez que agrupam informações relevantes sobre a organização do ponto de vista de seu papel social, permitem um planejamento da evolução e da melhoria de seus indicadores e propiciam uma comparação e um diálogo entre empresas de um mesmo setor.

Ao explicitar os impactos decorrentes da atividade empresarial, o relatório atua como complemento ao sistema de informações contábeis, demonstrando a abertura da empresa ao diálogo e os seus esforços em atender os interesses legítimos de suas partes interessadas.

Sendo assim, além de um melhor retorno sobre os investimentos (decorrente do movimento de sustentabilidade), as empresas têm a oportunidade de apresentar à sociedade o que fazem em termos do seu papel social. Deste modo, o relatório:

- Contribui para a promoção de posturas éticas e transparentes no âmbito corporativo;

[www.nossasaopaulo.org.br](http://www.nossasaopaulo.org.br) e [www.cidadessustentaveis.org.br](http://www.cidadessustentaveis.org.br)



PROGRAMA  
CIDADES  
SUSTENTÁVEIS

- Divulga a contribuição da empresa para o desenvolvimento de pesquisas e tecnologia, para a qualidade de vida e desenvolvimento profissional dos colaboradores;
- Serve como subsídio às negociações laborais;
- Colabora para a maior abertura e democratização nas relações com o público interno e externo;
- Aplica-se como instrumento de diálogo entre aqueles que influem e são influenciados pela atividade empresarial (stakeholders), fundando as bases para uma relação de confiança e transparência.

Juntamente com os *Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial*, o relatório também pode servir como ferramenta de grande utilidade para um diagnóstico corporativo, uma vez que:

- Permite a compreensão mais abrangente de toda a situação econômica da empresa, por incorporar fatores relevantes que refletem no desempenho presente e futuro da empresa;
- Auxilia no gerenciamento de impactos propiciando significativa economia de recursos, com a adoção de novas tecnologias ou procedimentos;
- Permite a avaliação da coerência entre os valores e diretrizes assumidos e a efetivação dos mesmos, através da análise do desempenho da empresa;
- Possibilita acompanhar a evolução do processo de responsabilidade social da empresa;
- Oferece parâmetros comuns de comparação de desempenho com o de outras empresas, estabelecendo novos níveis de benchmarks.

O Relatório Anual de Responsabilidade Social Empresarial é principalmente um instrumento de comunicação da empresa. Para essa comunicação ser legítima e recíproca faz-se necessário o estabelecimento de canais de diálogo e participação da empresa junto aos seus diversos públicos. O diálogo e a aproximação da empresa com suas partes interessadas é algo que começa a ser considerado no universo empresarial brasileiro. E como em qualquer início, não basta jogar as sementes na terra e esperar

que o tempo se encarregue de concluir o ciclo. É necessário preparar o solo, acrescentando ou neutralizando elementos a fim de criar as condições para que os frutos venham fortes e saudáveis.

Neste sentido, o engajamento das partes interessadas merece um especial cuidado para que seja bem compreendido e assimilado, e para que sua integração ao plano operacional da empresa se consolide e produza bons frutos. O processo de engajamento das partes interessadas propõe a identificação dos diferentes públicos, o diálogo e inclusão de seus interesses legítimos no plano operacional, juntamente com os indicadores de negócio e o planejamento estratégico da empresa. Os seguintes passos podem ser dados nesse processo:

Passo 1 - Identificação e Abordagem das Partes Interessadas

Passo 2 - Diálogo e Construção das Relações

Passo 3 - Identificação e Legitimação de Interesses

O relatório poderá ter a seguinte estrutura:

- Uma apresentação geral contendo a mensagem do presidente, o perfil do empreendimento e uma breve descrição do setor da economia em que a empresa atua.
- Uma apresentação da empresa relatando seu histórico, seus princípios e valores, sua estrutura e funcionamento e seu sistema de governança corporativa.
- Uma apresentação do negócio dando sua visão de futuro, descrevendo os critérios e processos utilizados no diálogo com as partes interessadas, os indicadores de desempenho econômico, ambiental e social. Os indicadores de desempenho social buscam expressar os impactos das atividades da empresa em relação ao público interno, fornecedores, clientes/consumidores, comunidade, governo e sociedade em geral. Todos os indicadores devem abordar aspectos qualitativos e quantitativos.

Juntamente com o relatório deve ser apresentado um demonstrativo do balanço social, um relato de iniciativas do interesse da sociedade e um espaço destinado a notas explicativas sobre contexto e metodologia do processo de coleta de informações e a produção de indicadores. Informações mais detalhadas sobre o relatório e balanço anual

e os indicadores de responsabilidade social podem ser obtidos no site [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br).

Talvez a marca mais profunda do nosso tempo seja a constatação da limitada capacidade de recuperação da natureza e de que o progresso tecnológico e o lucro não conduzem naturalmente a uma sociedade desenvolvida e sustentável. As premissas de crescimento contínuo que têm orientado a economia não são mais adequadas diante da realidade física do planeta e não dão conta do enorme impacto do crescimento econômico na sociedade como um todo.

Diante disso, empresas e sociedade em geral, pouco a pouco, têm-se dado conta de que a sustentabilidade de qualquer empreendimento não repousa apenas nele próprio ou no seu circunstancial vigor financeiro, mas na possibilidade de uma construção coletiva de vários públicos e no comprometimento com o sucesso a longo prazo. A lógica do lucro inclui, hoje, a lógica da responsabilidade social, que implica no reconhecimento e na necessidade de fortalecer os vínculos comerciais e sociais da empresa.

Oded Grajew